O Salterio Angelical

A celebração de hoje (Dia de Nossa Senhora do Rosário) nos convida à meditação dos Mistérios de Cristo, os quais nos guiam à Encarnação, Anuncio do Evangelho, Paixão, Morte e Ressurreição do Filho de Deus. Falando sobre a história da Igreja, a festa de Nossa Senhora do Rosário foi instituída pelo Papa Pio V em 1571, quando celebrou-se a vitória dos cristãos na batalha naval de Lepanto. Nesta batalha os cristãos católicos, em meio a recitação do Rosário, resistiram aos ataques dos turcos vencendo-os em combate. Isso nos lembra a intercessão de Moises orando com os braços erguidos e vencendo os amalecitas. (Ex 17,11). Sobre a origem do santo Rosário sabe-se que os monges eremitas usavam pedrinhas para contar o número das orações. Nos conventos medievais, os irmãos leigos dispensados da leitura do cento e cinquenta salmos (recitação do Saltério em latim), completavam suas práticas de piedade com a recitação da oração do Pai-Nosso. Para contar as orações, o Doutor da Igreja São Beda, o Venerável (séc. VII-VIII) sugeriu a adoção de vários grãos enfiados em um barbante. Quando nossa Senhora aparece a São Domingos, pede a ele que reze o Rosário como potente arma para a conversão: "Quero que saiba que, a principal peça de combate, tem sido sempre o Rosário que é a pedra fundamental do Novo Testamento. Assim, quero que alcances estas almas endurecidas e as conquiste para Deus". Esse pedido de Nossa Senhora, tem atravessado séculos e chega até nós com a mesma força e intensidade como se Ela estivesse pedindo pela primeira vez: "Rezem o rosário todos os dias! Muitos Papas tiveram como oração predileta a oração do Santo Rosário, assim como o amado Papa João Paulo II que alterou essa devoção secular ao introduzir os Mistérios Luminosos e que foram acolhidos imediatamente por toda a Igreja. Esses Mistérios podem ser chamados de Mistérios da Obediência, pois em todos eles aparece um pedido de Deus ou de Nossa Senhora: Escutai o que Ele diz. Ou ainda, fazei tudo o que Ele voz disser… O nosso Pai e Fundador nos ensina que o Rosário e um valioso meio que nossas famílias tem para vencerem, com a ajuda de Deus e da Mae de Deus, suas dificuldades conjugais e familiares. Ele declara o Rosário como o breviário da família e uma armadura para nossa defesa, nos estimulando a rezar o terço em família todos os dias (Livro O Rosário, Pe Jose Kentenich, Palestras em Madison, 1953).

Para refletir:

Entendo a oração do Rosário como uma forma de me aproximar de Deus e da MTA?
Com que frequência rezo o Santo Rosário, seja sozinho ou em família?
O que posso fazer para intensificar as minhas orações e ter uma zelosa vida de oração?

Hamilton e Janaina
Região Paraná / XV Curso da União de Famílias